Osvaldo Cabral
UM ESTADO INCOMPETENTE
OPINIÃO//PÁG. 6

Padre Weber Pereira
CONSIDERAÇÕES SOBRE A POBREZA
OPINIÃO//PÁG. 9

João Mendes Coelho
M DE MARIA
OPINIÃO//PÁG. 8

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Quarta-feira, 5 de Junho de 2024 | Ano 155 | N.º 43.395

Diário dos Açores
Ano 155º
O quotidiano mais antigo dos Açores

SATA: UM VENDAVAL DE PROBLEMAS
REGIONAL//PÁG. 4

Pedro Castro, especialista em aviação comercial, previu o que se está a passar na SATA

"A ADMINISTRAÇÃO COLOCOU O DINHEIRO DOS CONTRIBUINTES NUMA ROLETA RUSSA"
ENTREVISTA//PÁG. 3

FAMÍLIAS REVOLTADAS NO PICO COM AGRESSIVIDADE DE PADRES NAS CERIMÓNIAS DO CRISMA
REGIONAL//PÁG. 4

MARCELO VISITA STAND DOS AÇORES NA FEIRA DO LIVRO DE LISBOA
REGIONAL//PÁG. 5

Desemprego desce nos Açores há mais de 36 meses
REGIONAL//PÁG. 5

Francisco Bettencourt é o novo Director Regional da Mobilidade
REGIONAL//PÁG. 16

Pedro Castro previu o que se está a passar na SATA

"A Administração da SATA colocou o dinheiro dos contribuintes numa espécie de roleta russa"

A Azores Airlines acaba de anunciar um adiamento na anunciada operação da América para o Porto e para a Madeira, por falta de aviões.

O Pedro Castro tinha alertado em 28 de fevereiro, num artigo neste jornal, para o desnorte da administração da companhia e para o eventual desastre desta operação. Como vê as suas preocupações serem confirmadas?

Em primeiro lugar, como um desperdício e um desrespeito pelo dinheiro público.

Numa companhia "normal" dificilmente isto teria acontecido porque alguém no Conselho de Administração da empresa – executivo, não executivo ou acionista – teria percebido a probabilidade elevada se produzirem os cenários que descrevi nesse artigo de opinião e teria impedido a Azores Airlines de avançar com esta estratégia que eu considero como sendo altamente danosa da coisa pública.

Tentando traduzir: os voos não-açorianos sem escala previstos pela Azores Airlines entre a Madeira, Porto e América do Norte não entram em nenhum cenário da missão do Grupo SATA de "ligar os Açores ao mundo e o mundo aos Açores".

Este foi o primeiro sinal de alarme sobre o qual também escrevi já no ano passado e que teria exigido, desde logo, um processo justificativo minuncioso perante o acionista: "porque estão a usar o dinheiro dos contribuintes dessa forma tão fora do âmbito da empresa e quais os riscos inerentes?"

Em segundo lugar, a meio caminho dessa decisão desastrosa, mais concretamente em Janeiro deste ano, a administração da Azores Airlines apercebeu-se que não tinha condições operacionais nem técnicas próprias para operar esses voos, isto é, não era possível sequer fazer um aproveitamento dos recursos e activos disponíveis na companhia.

Nessa altura, o Conselho de Administração ainda estava a tempo de cancelar esta operação sem sofrer grandes prejuízos e poderia ter facilmente reacomodado os poucos passageiros já reservados nos seus voos próprios via Ponta Delgada ou via Terceira.

Em vez disso, preferiu seguir em frente e contratar a EuroAtlantic, pagando um aluguer desnecessário de vários milhões de euros, usando um avião mais caro e com mais lugares.

Resumindo: aquilo que a Administração do Grupo SATA fez foi colocar o dinheiro dos contribuintes numa espécie de "roleta russa" ou,

"Falta boa liderança no Grupo SATA - executiva e não executiva"

se preferir, no mercado bolsista de alto risco da aeronáutico, sendo que a maior parte dos cenários apontava para uma perda colossal... na melhor das hipóteses, teria conseguido um pequeno prejuízo ou uma operação neutra.

A Azores Airlines tem um histórico de perda de dinheiro e quanto mais se afasta da sua missão e do seu mercado, mais difícil será a sua capacidade de vingar.

Mas foi com base nessa dita missão que recebeu esse dinheiro que, agora, em termos jurídico-económicos podemos até questionar se não está a ser usado de forma desleal perante a concorrência.

O outro grande buraco financeiro que ainda não é conhecido advém da ideia de que a empresa vai "fazer dinheiro" a transportar passageiros dos Estados Unidos para Paris, Barcelona ou Milão via Ponta Delgada.

Os únicos que vão ganhar alguma coisa são esses passageiros que, em plena época alta, vão pagar preços de saldo graças ao contribuinte português.

O Grupo Sata está sem Administração há algum tempo. Esta desorientaçãoo estratégia nas operações de Verão é fruto da falta de liderança?

É, sobretudo, falta de boa liderança – executiva e não executiva.

É, também, a forma como aceitamos que o dinheiro público seja aplicado e gerido pelos decisores políticos – exatamente os mesmos que acham que podem lançar, cancelar e voltar a lançar processos de privatização a toda a hora.

Portanto, estamos a falar de vários níveis de liderança falhada.

A liderança que tomou estas péssimas decisões lá atrás estaria igualmente desorientada agora.

O problema é que, no momento dos grandes anúncios, as pessoas vibram com os comunicados de imprensa, as entrevistas, as feiras e as apresentações powerpoint que mostram a versão cor de rosa dos factos.

A aviação em Portugal é pouco escrutinada e está dominada por chavões imperialistas, épicos e nacionalistas dignos de regimes manipuladores como a Coreia do Norte: o "novo" aeroporto chama-se Luis de Camões, vamos conetar o exímpério com o mundo "via" Lisboa, a TAP são as caravelas dos céus e sem a SATA os Açorianos vão ter de viajar por barco a remos.

Tal como a liderança, penso que a desorientação da sociedade é geral e profunda.

Neste momento e sobre este assunto já não podemos falar de "desorientação estratégica", essa fase já passou.

Agora estamos na fase do "correr atrás do prejuízo e tentar evitar o pior".

A este nível mais técnico-operacional do imediato e menos estratégico, o tipo de decisões tomadas não sei se passaria diante de um conselho de admnistração ou de acionistas profissionais.

Para além da situação dos voos não-Açorianos do Porto e da Madeira, vejo com enorme preocupação a utilização dos aviões Airbus 320 – que fazem voos para a Europa e EUA – nos voos inter-ilhas.

Visto de fora, isto pode parecer normal ou melhor do que nada, mas quem tomou esta decisão sabe que, ao fazê-lo, o Grupo SATA enfrentará derrapagens métricos e financeiras graves derivadas dessa decisão: por um lado, a taxa de ocupação vai baixar porque esses voos com esse avião não ultrapassarão os 40% e a tarifa média desses voos não cobre nem sequer os custos variáveis; por outro lado, o ciclo de manutenção determinado pelo número de voos desses aviões vai ser antecipado obrigando-os a ir para o hangar mais cedo do que previsto.

Isto vai ser uma grande machadada na rentabilidade.

"O que fazem é um desperdício e desrespeito pelo dinheiro público"

A única forma que o acionista encontra para "safar" o Grupo SATA é mantendo este ciclo vicioso de subsídios e de concursos públicos viciados em que apenas se apresenta um único candidato com o Estado a pagar pesado pelos voos interilhas e as OSP (obrigações de serviço público), a dar o subsídio social de mobilidade aos passageiros, a pagar os prejuízos da companhia com dinheiro dos contribuintes e, por fim, sabotando tudo o que é privado, como a easyJet e a Ryanair.

Esta dependência, assim, nunca mais acaba.

Como é que prevê a operação da Sata este Verão com todos estes problemas e a futura privatização?

Em aviação, como em todas as indústrias, podemos fazer sempre imensas coisas e ter muitas ideias... mas depois, alguém faz uma "aterragem forçada" na realidade e a maior parte dessas ideias fica pelo caminho.

Desconheço se o conselho de administração terá apresentado este cenário de cancelamentos de última hora como possível e até como altamente provável e se terá feito o cálculo financeiro desse cenário para uma tomada de decisão consciente e esclarecida, mas este início de operação não podia ter sido pior.

A extensão concreta dos prejuízos será determinada pelo número de dias e/ou de semanas em que esta situação se mantiver e do quadro de responsabilidade definido com a EuroAtlantic no contrato de ACMI.

Mas, para além da situação concreta que as equipas enfrentam neste momento, pergunto-me: que futura equipa profissional – executivos e não executivos – vai aceitar pegar na companhia neste estado?

E que investidor vai querer apresentar uma oferta formal pela companhia?

Se o Governo Regional pensa que deve lançar um novo concurso de cada vez que a companhia se valoriza, o mais provável é ter de o fazer também no sentido contrário para evitar que o concurso fique totalmente deserto e que , uma vez mais, se tenha desperdiçado tempo e recursos.

jornaldiariodosacores.pt

Açores: eleições numa Europa com maior peso

por Rafael Cota*

Aproxima-se mais um ato eleitoral (próximo domingo), o terceiro este ano, no caso dos Açores, desta vez com vista à escolha dos representantes ao Parlamento Europeu.

Como tem sido habitual, publicam-se os resultados das últimas eleições, com o objetivo de lembrar como se votou há 5 anos atrás, no país e nos Açores.

Neste espaço de tempo muita coisa se alterou no espectro político português e da Região e já nas eleições para a Assembleia Legislativa Regional e para a Assembleia da República se sentiram essas mudanças, designadamente com a entrada do Chega na cena política, quando em 2019 ainda nem aparecia nas listas.

Também se esperam mudanças nas eleições do próximo domingo, sendo certo que não há uma relação direta entre os diferentes atos eleitorais, uma vez que os cidadãos aprenderam a votar de acordo com o objeto de cada eleição.

Deverá manter-se uma abstenção elevada dado que é de todas as eleições a que desperta menor interesse.

Comparando as abstenções verifica-se que a proximidade do ato eleitoral tem influência no número de eleitores que vão às urnas.

Nas últimas eleições para o PE apena 18 % dos Açorianos foram votar, o que não se verificou em outros atos eleitorais próximos.

Todavia, à medida que o tempo passa a Europa vai ficando mais próxima, há mais nomes conhecidos e a sua voz faz-se ouvir no plano europeu e internacional como, de igual modo, as decisões que tomam têm cada vez maior relevância nos diferentes países.

Quem vê os noticiários com regularidade já identifica vários nomes e sente-se que na Europa começam a surgir lideranças com algum peso.

Em Portugal concorrem 17 forças políticas

Um total de 17 partidos e coligações concorre às eleições para o Parlamento Europeu, o mesmo número que em 2019.

De acordo com as listas afixadas no Tribunal Constitucional (TC), concorrem a Aliança Democrática (coligação composta pelo PSD, CDS e PPM), PS, Chega, Iniciativa Liberal, Bloco de Esquerda, CDU (coligação PCP/PEV), Livre, PAN, ADN, MAS, Ergue-te, Nova Direita, Volt Portugal, RIR, Nós Cidadãos, MPT e PTP.

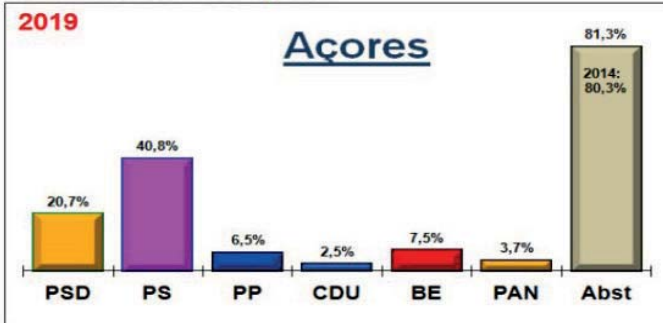
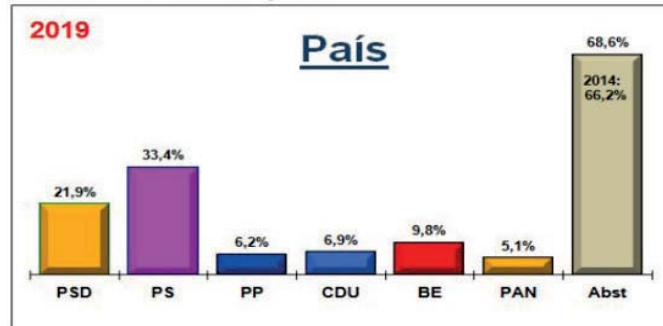
Quatro forças partidárias não foram aceites.

A lista da AD é encabeçada pelo antigo jornalista e comentador televisivo Sebastião Bugalho, seguido do vice-presidente do PSD Paulo Cunha, enquanto a do PS é liderada pela ex-ministra da Saúde Marta Temido e tem como número dois o ex-líder parlamentar socialista Francisco Assis.

O Chega aposta no diplomata Tânger Correia como número um, enquanto a Iniciativa Liberal escolheu o seu antigo presidente João Cotrim Figueiredo como cabeça de lista.

Também o Bloco de Esquerda apostou num ex-líder para encabeçar a sua candidatura às europeias, apresentando Catarina Martins.

A CDU (coligação integrada pelo PCP e pelo PEV), apostou no antigo líder parlamentar João Oliveira como cabeça de lista e o Livre no investigador Francisco Paupério, que concorrerá pela primeira vez a eleições.

Já o número um do PAN às europeias é o dirigente do partido Pedro Fidalgo Marques.

O PS ganhou as eleições, com 33,38%, elegendo nove eurodeputados.

O PSD ficou em segundo, obtendo seis mandatos, seguido do BE e CDU, ambos com dois eurodeputados, e do CDS e PAN, que elegeram os dois um representante.

Candidatos indicados pelos Açores

Nas listas nacionais constam André Rodrigues, indicado pelo PS-Açores, que está em 5º lugar e Paulo Nascimento Cabral apresentado pelo PSD-Açores que vai em 7º lugar.

Iniciativa Liberal, BE, CDU, Chega e PAN apresentam também, nas suas listas, candidatos indicados pelos Açores.

A presente eleição é feita, como é habitual, com uma lista igual para todo o território e os deputados eleitos, representam o todo do país, embora depois de eleitos se insiram nos diferentes grupos no Parlamento Europeu.

Desde o início as Região tem conseguido eleger deputados especificamente indicados pelos Açores.

Nas últimas eleições, realizadas a 26 de Maio de 2019, foi eleito André Bradford (PS), embora tenha exercido apenas cerca de dois meses, em virtude do seu falecimento a 18 de Julho. Foi substituído por Isabel Carvalhais.

A presença de deputados indicados pela Região tem-se revelado importante porque vão colocando o nome dos Açores na discussão de algumas matérias e juntam-se a outras regiões com os mesmos problemas.

Na verdade, as decisões da Europa têm cada vez mais peso nos diferentes países e as suas orientações, na maioria dos casos são difíceis de contrariar face ao enquadramento em que são tomadas.

Em resumo, há cada vez mais Europa e é possível que a consciência desse fenómeno tenha algum efeito na afluência às urnas.

Jornalista. Especial para Diário dos Açores

Deputados eleitos

	PS	PSD	PSD/CDS	CDS	CDU	BE	MPT	PAN	
2004	12		9		2	1			24
2009	7	8		2	2	3			22
2014	8		7		3	1	2		21
2019	9	6		1	2	2		1	21

1987	Vasco Garcia eleito em 5º lugar
1989	Vasco Garcia eleito em 9º lugar; Cunha de Oliveira em 6º lugar
1994	Costa Neves eleito em 8º lugar
1999	Costa Neves eleito em 5º lugar; Paulo Casaca eleito em 9º lugar
2004	Duarte Freitas eleito em 7º lugar; Paulo Casaca eleito em 5º lugar
2009	Maria do Céu Patrão Neves eleita em 6º lugar; Luís Paulo Alves eleito em 6º lugar
2014	Sofia Ribeiro eleita em 3º lugar; Ricardo Serrão Santos eleito em 5º lugar
2019	André Bradford, eleito em 5º lugar (Foi substituído em virtude do seu falecimento)

AÇORES	Insc.	Vot.	Abst.	PSD		PS		PP		CDU		BE		PAN	
2004	190 068	58 132	69,4%	23 804	40,9%	28 662	49,3%		0,0%	970	1,7%	1 075	1,8%	0	0,0%
2009	225 552	48 941	78,3%	19 610	40,1%	16 081	32,9%	3 793	7,8%	1 578	3,2%	3 149	6,4%	0	0,0%
2014	226 885	44 786	80,3%	13 266	29,6%	18 497	41,3%		0,0%	1 734	3,9%	1 649	3,7%	562	1,3%
2019	229 046	42 851	81,3%	8 849	20,7%	17 494	40,8%	2 801	6,5%	1 083	2,5%	3 195	7,5%	1 570	3,7%

Famílias revoltadas no Pico com agressividade de padres nas missas do crisma

As cerimónias do crisma nalgumas igrejas da ilha do Pico foram bastante atribuladas no passado fim de semana.

Em duas delas houve "violência física" por parte dos padres, segundo os familiares, que impediram as madrinhas de colocar a mão no ombro dos crismandos.

As fotos e denúncias reveladas publicamente pelos familiares provocaram uma onda de revolta na ilha e os casos foram entregues às vias judiciais.

Na Igreja de Santo António, o padre agarrou a crismanda e madrinha com violência, para separá-las, a tal ponto que acabou por não se realizar o respectivo crisma. A família abandonou a igreja e foi aplaudida pelos presentes.

O pai da jovem insurgiu-se contra a atitude do padre, comentando que se tratou de "uma agressão", explicando que a madrinha é "uma pessoa idónea, íntegra, que não serviu para madrinha mas que pode servir para tudo o resto que a igreja tem necessitado... hipocrisia pura".

Noutra igreja, da Nossa Senhora da Piedade, um outro padre, Luís Dutra, da Prainha, impediu também uma madrinha de colocar a mão no ombro do crismando, agarrando com violência no braço da mulher e interpondo-se no meio dos dois para impedi-la da insistência.

A vítima revelou que foi apanhada de surpresa, porquanto não lhe tinham avisado de qualquer impedimento e com a agravante de estar a tratar de um ombro deslocado, poucos dias antes, que agravou a dor com o puxão do braço pelo padre.

"Uma atitude indigna de um padre, numa igreja em que o nosso Papa Francisco luta pela inclusão de todos; é devido a este tipo de pessoas que as igrejas estão vazias e ninguém quer sustentar padres desta natureza".

Os argumentos para tal situação prendem-se com o facto das madrinhas não serem casadas pela igreja, mas num dos casos havia uma declaração, por escrito, do pároco da residência de uma das madrinhas a atestar que não havia impedimento.

Os casos geraram forte revolta popular e muitas pessoas manifestaram-se contra a atitude agressiva dos padres.

Fernando Gomes, numa das igrejas, onde as pessoas comentavam, atónitas, o sucedido, dizia que "nos meus 80 anos de vida nunca vi tal cena; não são padres, são pessoas sem sensibilidade nenhuma, impreparadas e é por isso que foram corridos das paróquias anteriores, porque têm antecedentes".

Outro paroquiano comentava que isto "era uma atitude cobarde, porque só acontecia com mulheres, porque se fosse com um homem os padres eram esmurrados ali mesmo". "E ainda tudo perante a passividade do Vigário geral, que ministrava o crisma".

Os casos foram denunciados na esquadra da PSP, por agressão física, com vista a uma queixa-crime junto do Ministério Público e os familiares expuseram a situação ao Bispo de Angra.

SATA: um vendaval de problemas com prejuízos a agravarem-se todos os dias

O Grupo SATA está a enfrentar um vendaval de problemas operacionais que provocam, diariamente, enormes prejuízos para a empresa.

Há vários aviões parados devido a avarias, a que se junta a lentidão do Governo Regional na nomeação de uma nova administração.

O Airbus Pure estacionado há semanas na placa sul do aeroporto de Ponta Delgada necessita de manutenção devido a um incidente na placa norte do aeroporto.

Uma carrinha de limpeza dos quartos de banho chocou com o aparelho, provocando danos que impedem a sua utilização.

Uma vez que a Manutenção da TAP só tem vaga para Setembro, o avião aguarda em Ponta Delgada disponibilidade de Airbus para ser reparado em Toulouse na França, segundo fonte conhecedora do assunto.

Este é apenas um dos muitos problemas que está a afectar o grupo de aviação açoriano.

Com efeito, o Grupo SATA, está a ser afectado por uma série de problemas na sua frota que obrigaram já ao adiamento das viagens inaugurais do Funchal e Porto para Toronto, que se deveria ter verificado a 1 de Junho.

A Azores Airlines tinha previsto efectuar estes voos através de um fretamento (ACMI) à EuroAtlantic, mas esta falhou o fornecimento do avião que está ainda em manutenção.

Os voos da Sata com origem no Porto e Funchal com destino Boston, New York e Toronto serão efetuados por um ACMI da Plus Ultra.

Outro ACMI da Plus Ultra fará os voos com partida da Terceira com destino Boston, New York , Toronto e Oakland.

Serão dois aviões A330 idênticos ao famigerado "Cachalote".

Outro ACMI, de um A320 da White, fará voos com partida da Terceira com destino ao Porto .

Alem disso, a Azores Airlines (como tem falta de aviões, pois alguns estão imobilizados para manutenção), viu-se obrigada a efectuar outros fretamentos para assegurar os voos previstos.

Assim, foi alugada uma aeronave à companhia dinamarquesa DAP para efectuar os voos Ponta Delgada-Lisboa-Ponta Delgada.

O início de Junho, que pode ser considerado também inicio da época alta, fica marcado com uma série de graves problemas no Grupo Sata, quer na Sata Air Açores quer na Azores Airlines, o que se vai repercutir muito negativamente nas contas da empresa.

A320 voa inter-ilhas

Nos voos inter-ilhas e até ao dia 6 Junho, dia em que se prevê a chegada de um DASH 8-400 em regime de ACMI, a Air Açores está a utilizar um Airbus A 320.

Já desde Domingo, as ligações a Santa Maria, ao Faial, à Terceira e ao Pico têm sido feitas por um A320, porque há pelo menos um Dash 400 em manutenção desde Dezembro de 2023.

O aparelho não está pronto e tem estado a fornecer peças às outras unidades para poderem voar, mas, mesmo assim, há outro em manutenção.

Por isso, no dia 7, virá um outro ACMI , um Dash de uma companhia de Malta.

Só ACMIS

Esta série de ACMIs, ao mesmo tempo que são anunciadas várias novas rotas, está a causar alguma estranheza no sector pelos elevados prejuízos que poderão acarretar (ver entrevista na página 2 com o consultor de aviação comercial Pedro Castro).

O recurso a ACMIS foi precisamente uma das justificações dadas pela atual administração demissionária para os resultados negativos de 2023 e primeiro trimestre de 2024.

As contas da SATA ameaçam assim agravar-se substancialmente.

Isto sucede numa altura em que se aguarda a nomeação da nova administração. Recorde se que a presidência da empresa está vaga já vai para dois meses.

Na nova Administração espera-se seja nomeado um administrador açoriano, ou seja, com origem na Sata Air Açores, que terá entre outros objectivos corrigir o papel da base de Lisboa, que estará a gerar custos adicionais muito grandes à empresa, segundo as nossas fontes.

20 famílias realojadas na Ribeira Grande devido a inundações

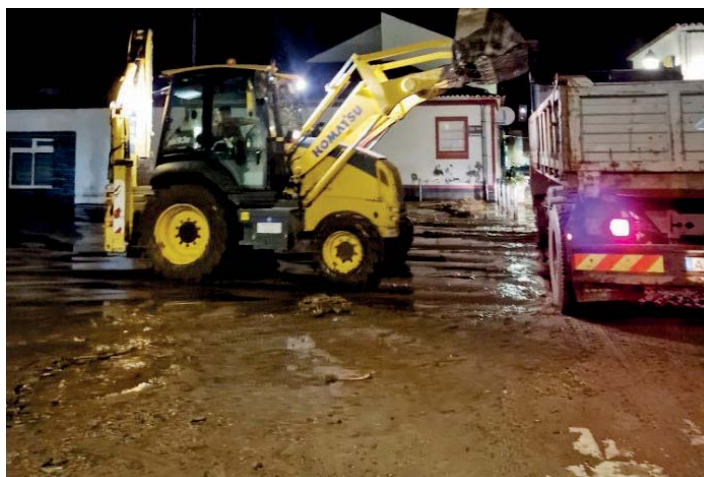
Vinte famílias tiveram de ser realojadas na Ribeira Grande devido à forte chuva que se registou ao final da tarde de Segunda-feira e que provocou também estragos em viaturas e estabelecimentos, disse o autarca local.

"Seguramente temos mais de 20 casos registados de danos em moradias. Há também muitos danos quer em vias públicas, quer em viaturas", disse o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, acrescentando que "não há registo" de feridos.

Segundo Alexandre Gaudêncio, a situação ocorreu "entre as 17:00 locais e as 17:45" de Segunda-feira e, "no total, foram registas 44 ocorrências", muitas delas inundações em moradias, "algumas das quais não ofereciam condições para que os agregados familiares passassem a noite".

O autarca da Ribeira Grande indicou que "a maioria dos realojamentos foram assegurados por familiares" e "apenas uma família teve de ser realojada num alojamento local".

O autarca disse também que o "fenómeno atmosférico que se abateu sobre a costa sul da Ribeira Grande", apelidado de "tromba de água", provocou danos em viaturas, em concreto nas freguesias de Matriz e Riberinha.

"Ninguém estava à espera. Durante este período abateu-se sobre a Ribeira Grande uma carga de água na costa sul da cidade. A maior pluviosidade provocou um enchimento das linhas de água, nomeadamente na ribeira da Ribeira Grande e na ribeira da Ribeirinha, situação que fez com que as linhas de água transbordassem no centro da cidade e na freguesia da Ribeirinha, concretamente no lugar de Gramas e centro de freguesia", descreveu Alexandre Gaudêncio.

Após uma primeira análise, realizada na Segunda-feira, no dia seguinte a autarquia continuava "com equipas no terreno para fazer o levantamento dos estragos", adiantou, explicando que, além da Câmara, têm estado no terreno desde a primeira hora meios das juntas de freguesia, bombeiros e PSP.

"Independentemente das nossas equipas estarem no terreno, vamos disponibilizar um formulário 'online' onde qualquer pessoa pode enviar os danos que tiveram para que possamos rapidamente fazer essa contabilização e activar rapidamente os meios que estão ao nosso dispor", indicou Alexandre Gaudêncio.

O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande disse ainda que, neste momento, a autarquia mantém equipas de limpeza e desobstrução de ribeiras e vias públicas no terreno, em conjunto com os bombeiros e Juntas de Freguesia (conforme foto de André Pontes), trabalhando no sentido de reabrir a circulação viária nas artérias directamente afectadas no mais curto espaço de tempo. "Por fim, informam-se todos os afectados pelos efeitos desta intempérie que, havendo danos a reportar e/ou pedidos de apoio a efectuar junto da Câmara Municipal, deverão fazê-lo através de contacto com a Divisão de Ação Social, Educação e Promoção da Saúde, por correio eletrónico para dase@cm-ribeiragrande.pt ou por visita às instalações da mesma localizadas na Rua Luís de Camões, Ribeira Grande, indicando nome, dados de contacto e relação dos danos causados, para avaliação e eventual apoio", conclui uma nota da autarquia.

Desemprego baixa nos Açores há 36 meses

O desemprego está a baixar nos Açores há mais de 36 meses - em Abril último, estavam registados no Centro de Qualificação e Emprego da Região 4.712 desempregados, o que significa uma redução de 13,2% face a período homólogo (5.427) e de 32,6% em relação a Abril de 2021, mês em que estavam inscritos 6.993 desempregados, de acordo com os dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), sublinha nota do governo dos Açores.

Esta tendência decrescente do desemprego nos Açores está a registar-se desde Janeiro de 2021 (7.032 desempregados), mantendo-se em Janeiro de 2022 (6.415 desempregados), em Janeiro de 2023 (5.686 desempregados) e em Janeiro de 2024 (4.953 desempregados).

Desde Junho do ano passado, ou seja, há 11 meses consecutivos, que a Região regista menos de 5.000 desempregados.

Simultaneamente, o número de desempregados em medidas de inserção socioprofissional está a baixar.

De acordo com os recentes dados do IEFP, em Abril último estavam integrados em programas ocupacionais 1.599 desempregados, menos 63,5% do que em Abril de 2021 (4.379 ocupados).

A Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego considera que "estes indicadores são bons, desde logo, porque traduzem uma melhoria para os trabalhadores e para as famílias açorianas e, além disso, porque são o resultado da confiança e do dinamismo da economia açoriana depois de uma pandemia e de uma guerra que gerou uma pressão inflacionista".

Maria João Carreiro lembra que desde 2021 foram apoiados mais de 6.000 contratos de trabalho, dos quais 85% contratos sem termo e 59% envolveram trabalhadores até aos 30 anos de idade, sendo que o salário médio dos trabalhadores contratados através do CONTRATAR (1.117 euros) está 36,5% acima da Retribuição Mínima mensal Garantida na Região em 2024.

"O reforço da empregabilidade dos açorianos com baixas qualificações; a promoção da qualidade do emprego; e a capacitação da economia com profissionais qualificados, motivados e produtivos são absolutamente essenciais para a promoção de uma sociedade mais justa, um mercado de trabalho atrativo e para a felicidade dos trabalhadores e das famílias açorianas", disse.

O aumento das ofertas de emprego e a colocação em maior número de desempregados no mercado de trabalho conduziu ainda ao aumento da população empregada nos Açores.

Entre o 1.º trimestre de 2021 e o 1.º trimestre de 2024 foram integrados no mercado de trabalho mais 11 mil açorianos.

No 1.º trimestre deste ano a população empregada é a maior de sempre nos Açores - 119 mil trabalhadores, conclui a nota governamental.

Marcelo visita o stand dos Açores na Feira do Livro de Lisboa

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, passou pelos stands Cultura Açores, na Feira do Livro em Lisboa, e aproveitou para levar a revista de cultura, conforme documenta a foto.

Recorde-se que os Açores estão representados este ano com um total de 657 publicações, 18 editoras, lançamentos e apresentações de livros, um espetáculo musical e uma sessão comemorativa dos 10 anos da CulturAçores – Revista de Cultura.

Hoje, por exemplo,, pelas 19h00, a Artes e Letras Editora promove a apresentação do livro de Maria Brandão "Avenida Marginal, Ficções", 2024, tendo a participação dos autores Alexandre Borges, Judite Canha Fernandes, Ana Catarina Ferreira de Almeida, Leonardo Sousa e Teresa Canto Noronha.

Amanhã, pelas 18h00, a editora Predicado Inclinado motiva o lançamento e apresentação do livro do professor catedrático Francisco Cota Fagundes "Escrever para (Sobre)Viver".

A incompetência do Estado

Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

O Estado português nunca foi bom exemplo para ninguém, especialmente para nós, insulares, abandonados e explorados durante séculos pelos senhores do Terreiro do Paço.

No tempo das caravelas surripavam-nos nas escalas de abastecimento, no tempo do fascismo levavam os nossos impostos a troco de vigilância apertada pela polícia política e, mais recentemente, exploraram até à exaustão a nossa posição estratégica, retirando benefícios da presença dos americanos nas Lajes, da importância do nosso vasto mar e do enorme espaço aéreo do Atlântico.

Agora, aliado a todo este histórico desprezo pelos povos insulares, temos um novo fenómeno que atrofia as nossas vidas: a profunda incompetência do Estado para encontrar soluções que não atrapalhem o nosso dia-a-dia.

O caso escandaloso do subsídio social de mobilidade é o paradigma do Estado português mais preguiçoso e incompetente dos tempos modernos.

Como é possível que, passados quase dez anos da entrada em vigor deste modelo, o Estado ainda não tenha encontrado uma solução para alterar regras que - espante-se! - já lesou o próprio Estado em quase 500 milhões de euros, permite as maiores falcatruas por operadores sempre à espreita de como furar a lei (mesmo à portuguesa), permite que as companhias aéreas explorem sem limites os cofres dos nossos impostos e prejudica os cidadãos residentes dos Açores e da Madeira?

Há mais de quatro anos o anterior primeiro-ministro, António Costa, e o seu ministro desta tutela, Pedro Nuno Santos, vieram a terreiro denunciar o modelo "absurdo e ruinoso", prometendo alterar regras que não prejudicassem o Estado e os cidadãos.

Anunciaram a criação de um grupo de trabalho, que, como sabemos, no Portugal político, significa meter projectos na gaveta.

Nada fizeram e a vergonha do modelo continua.

Agora vem novo governo, novo ministro e... a mesma incompetência!

Outra vez um grupo de trabalho, outra vez o compromisso de alterar regras para facilitar e, no final... nenhuma solução.

Num ministério com tantos especialistas, tantos assessores, tantas cabeças coroadas politicamente, e não existe uma alma que encontre um regime mais simples e óbvio para solucionar um problema de uma década?

O simples e óbvio é impor um tecto de apenas 134 euros e criar uma plataforma que permita o Estado pagar directamente às transportadoras a diferença, sem obrigar os passageiros a deslocarem-se àquela via sacra dos CTT (sacrifício semelhante é esperar que atendam do call-center da SATA).

Se nos Açores isto é possível com a "Tarifa Açores", porque não aplicar o mesmo esquema para o subsídio social de mobilidade?

O ministro Miguel Pinto Luz parece tão atarantado como os seus homólogos anteriores, ao não apresentar nenhuma solução, a não ser a continuidade da subsidiação encapotada das companhias aéreas, impondo um tecto de 600 euros, com a justificação de que 95% dos bilhetes vendidos são abaixo daquele valor.

Ora, trata-se de um argumento disparatado, porque continua a permitir o assalto das transportadoras aos cofres do Estado e mantém o ónus do modelo em cima dos passageiros.

A questão que o ministro deveria responder é quantos bilhetes são vendidos ACIMA dos 134 euros, porque é aqui que está a espoliação.

O que o ministro propõe não é solução, é preguiça do Estado, que tenta limpar as mãos do esquema, mas continua a prejudicar os cidadãos e a facilitar o negócio às transportadoras.

Se a Região aceitar esta nova versão, é conivente com a incompetência do Estado e os cidadãos saberão, certamente, julgar os decisores.

O Estado, nacional ou regional, é para servir e facilitar a vida aos cidadãos e não o contrário.

Muito menos proteger companhias aéreas, operadores e CTT.

****

A DEGRADAÇÃO DO ESTADO - A degradação dos serviços do Estado nos Açores conheceu esta semana um novo episódio: os próprios servidores do Estado, que enfrentam esta degradação no dia-a-dia, vão apresentar uma queixa em Tribunal contra as más condições de trabalho.

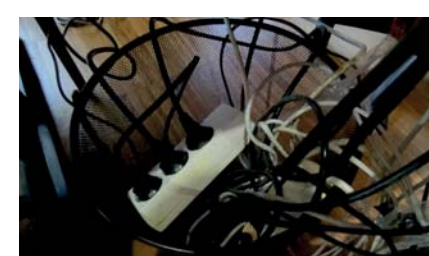
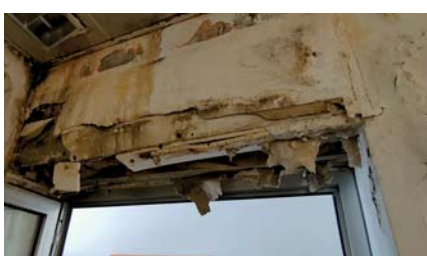
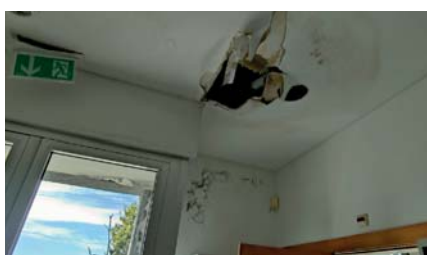
Ora aí está uma atitude sensata e corajosa, que começa com o estado deplorável da Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial da Ribeira Grande, mas podia estender-se a outras Conservatórias, a esquadras da PSP, a tribunais, estabelecimentos prisionais, repartições de finanças e por aí fora.

Os únicos edifícios onde não há queixas são os do Representante da República, esta excrescência constitucional para o qual há sempre orçamento garantido.

Por aqui já se pode medir a hipocrisia do Estado português, que é como quem diz, dos nossos políticos portugueses, que mantêm a sua visão colonial e imperial sobre as Regiões Autónomas.

Os trabalhadores dos Registos e do Notariado merecem todo o nosso apoio e se precisarem de testemunhas abonatórias ou de acusação contra o Estado, é só sugerir o povo açoriano, que sabe na pele o que custa sofrer, durante séculos, o desprezo do Estado português pelas suas regiões arquipelágicas.

Ficam estas fotos da Conservatória da Ribeira Grande, da autoria do Sindicato daqueles trabalhadores, como rosto da vergonha do Estado português em terras insulares.

Um Estado incompetente e sem emenda.

destaques
IMOBILIÁRIAS

João Mendes Coelho*

Folie à deux

M de Maria

A Maria era uma mulher de 50 e tal anos, resolvida, segura, cheia de graça, máximo pragmatismo e zero conflitos. Ou, pelo menos, assim parecia. E assim se via.

Numa manhã chuvosa de segunda-feira, no caminho para a escola, mil vezes repetido, os travões falharam — ***Ou será que fui eu?*** — e o carro da frente e o outro ainda serviram de travão alternativo. A chapa maltratada, o estoiro dos *airbags*, dos nervos. E os polícias, pouco depois, numa calma tão despropositada como a chuva. — ***Como as segundas-feiras.***

Semanas mais tarde, a dor atrás das costelas, que lhe tirava o fôlego desde o acidente teimava em continuar.

— ***Não tens nada partido, Maria… os traumatismos do tórax são mesmo assim, dão dores que duram semanas, tu sabes disso.*** — dizia-lhe o marido, num chuto para canto.

— ***Nunca fui de me queixar, doutor. Fui sempre eu quem vestia as calças lá em casa. O pilar da família, entende? Como poderia ser eu a ficar doente?***

Num telegráfico pedido de observação para a Psiquiatria de Ligação, ***"F, 53A, Neoplasia do pulmão – estádio IV. Perturbação de Adaptação? Transfere-se para os Paliativos."*** No mesmo telegrama, nada sobre o que se haveria de passar a seguir. Com ela e comigo.

Adaptando a expressão atribuída a Aristóteles, ***"há três tipos de homens: os vivos, os mortos e os que andam no mar"***, costumo dizer que também há três tipos de profissionais de saúde: os bons, os maus e os dos cuidados paliativos. É mesmo impressionante, mas não há ser humano a trabalhar nos paliativos que não seja extraordinário. — ***E, sim, conheço muitos.*** — A seleção natural atua brilhantemente nesta área.

— ***Mas, e a Maria?*** — A Maria, na sequência do acidente, descobriu que teria a vida abreviada por uma besta de um tumor agressivo.

Resolvida, casada, segura, professora de português, cheia de graça, mãe de três filhos adolescentes, a pragmática Maria sem conflitos foi sempre saudável até que… não.

— ***No primeiro dia na Faculdade de Medicina, "a Saúde é um estado transitório que não augura nada de bom".***

Nos descontos finais, quando até ateus acreditam em Deus, aquela Mulher agigantou-se, — ***Ou será que fui eu que me tornei (ainda mais) pequeno?*** — Nela, a nobreza, à falta de melhor expressão, que bafeja só alguns predestinados a quem a morte não verga, mas acrescenta, como um ponto de exclamação a encerrar uma frase do caraças.

Quem entenda a morte como uma derrota, não se chega sequer perto do sentido do que para aqui andamos todos a fazer. A Maria mostrou-me isso, com uma elegância difícil de esquecer e impossível descrição. Impressionado, prometi-me que escreveria um dia a sua história. Não a que outros contariam dela, a que me contou ela dela própria. E talvez a mais ninguém.

No leito de morte, poupada à dor, a Maria partilhou comigo a sua visão sagaz, que só a afortunada conjugação da certeza da finitude, inteligência e clareza da consciência permite. A generosidade dessa partilha fez-me chorar. Com ela, não por ela.

A Maria, sempre pragmática, nunca esteve resolvida, nem segura, até que… agarrou a oportunidade que a doença lhe trouxera e se resolveu. Sabiamente. E morreu em paz, cheia de graça.

A Humanidade atravessará sempre os limites impostos pela doença e a morte à própria vida. Como sementes lançadas à terra, sob a ação insondável da Esperança e do Tempo — ingredientes *sine quibus non* —, a Humanidade brotará, mais cedo ou mais tarde, sempre no momento certo, renovada, noutras Marias. Predestinadas, mas não prontas, a lançarem-se ao caminho que também as agigantará.

Obrigado, M, pela sua última lição.

** Médico psiquiatra e adictologista*

Detenção de indivíduo pelo crime de furto no interior de estabelecimento comercial em Rabo de Peixe

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores comunica que, no âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pelas Divisões Policiais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, deste Comando, procedeu à detenção de 15 indivíduos, de ambos os sexos, conforme informação abaixo detalhada.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 10 indivíduos, de ambos os sexos:

Detenção de um indivíduo, de 74 anos, do sexo masculino, na vila de Água de Pau, do concelho da Lagoa, pela presumível prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge;

Detenção, em flagrante delito, de um indivíduo, de 35 anos, do sexo feminino, na freguesia de São Sebastião, do concelho de Ponta Delgada, pela presumível prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge, causando ferimentos;

Detenção, em flagrante delito, de um indivíduo, de 29 anos, do sexo masculino, na vila de Rabo de Peixe, do concelho da Ribeira Grande, pelo crime de furto no interior de estabelecimento comercial;

Detenção, em flagrante delito, de um indivíduo, de 46 anos, do sexo feminino, na freguesia da Fajã de Cima, do concelho de Ponta Delgada, pelo crime de ameaças;

Detenção de 4 indivíduos, com idades entre os 45 e os 68 anos, do sexo masculino, nos concelhos da Ribeira Grande e de Ponta Delgada, pelo crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/L;

Detenção de um indivíduo, de 34 anos, do sexo feminino, no concelho da Lagoa, pela prática do crime de desobediência (condução de veículo apreendido)

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 5 indivíduos:

Detenção de um indivíduo, de 30 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, pela Esquadra de Investigação Criminal, no seguimento da execução de um mandado de busca domiciliária, emitido pela Autoridade Judiciária competente;

No decurso das diligências policiais foi possível detectar e apreender 10 plantas de Canábis, uma arma branca, 5700 euros em valor numerário e diversa parafernália relacionados com esta actividade ilícita. Após ter sido presente a tribunal o suspeito ficou com a medida de coacção de Termo de Identidade e Residência;

Detenção de 4 indivíduos, com idades entre os 20 e os 30 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, pelo crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial da Horta, através de um conjunto de acções que culminaram com a realização de uma operação de fiscalização rodoviária, no concelho de Madalena do Pico, tendo sido detectadas 3 infracções ao Código da Estrada.

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 31 de Maio a 2 de Junho de 2024, foram registadas 24 ocorrências de acidentes de viação, além dos danos materiais, provocaram 5 feridos, respectivamente 1 ferido grave e 3 feridos ligeiros em São Miguel e 1 ferido ligeiro no Faial.

Weber Machado Pereira

Algumas considerações sobre a pobreza

"Consideram-se pessoas pobres aqueles indivíduos, famílias ou grupos de pessoas cujos recursos (matérias, culturais ou sociais) por serem tão escassos os excluem do modo de vida minimamente aceitáveis no Estado-Membro em que vivem". Conselho de ministros da Comunidade Europeia

A satisfação de necessidades básicas dos seres humanos não pode ser posta em causa para que alguns, mesmo que sejam muitos, possam dar resposta a alguns dos seus desejos, por muito discutíveis que sejam e que ao deixarem medra-los sem o devido controlo, se transformaram, por vezes, em verdadeiras carências. A doutrina social da igreja é bem clara nesta matéria: *"Os bens da terra destinam-se originariamente a todos os homens e mulheres"*. E se as pessoas por iniciativa própria não forem capazes de entender que ter acesso a um bocado de pão para matar a fome ou um abrigo minimamente aceitável para se defenderem do frio, está primeiro do que satisfazer a espiral crescente dos seus desejos, então o estado através do poder que detém deverá fazer dele uso, com coragem e sem subterfúgios para aplicar os correctivos necessários e indispensáveis para pôr cobro a tantas injustiças que impunemente continuam a ser cometidas.

Lutar por uma sociedade em que o sol quando nasce seja para todos, evitando assim que alguns sejam condenados a viver sempre na escuridão é um dever que se impõem a todos aqueles, e deveriam ser muitos que cruzando-se com os outros homens e mulheres vejam neles pessoas detentoras da dignidade inerente a todo o ser humano e que urge defender.

A pobreza não é uma realidade nova. O que é novo é o brutal contraste existente nas sociedades ditas desenvolvidas entre as possibilidades e existência de facto do bem-estar de muitos e as situações de carência de recursos para viver com o mínimo de dignidade de uma parte importante de muita da nossa gente. Na sociedade em que vivemos existem recursos mais que suficientes para fazer descer significativamente o número de pobres.

Dada a dificuldade em mexer, a curto prazo, nos rendimentos que haja pelo menos o bom sendo de na atribuição de benefícios públicos esses se destinem aos mais pobres, creche "gratuitas" para todos, por exemplo quando há muitos que sem qualquer dificuldade poderiam pagar a cota parte que lhes deveria ser cobrada, revertendo a mesma para acudir às várias necessidades das crianças mais pobres. É pelo menos uma falta de bom senso. A sociedade em que vivemos é estruturalmente injusta. A justiça distributiva e social está institucionalmente implantada. Há pois que denuncia-la para que aqueles que tanto têm em riqueza e poder se sintam na obrigação de consciente e voluntariamente abdicar de alguma coisa que dizem ser seu.

Há já alguns anos quando se fizeram os aumentos da remuneração compensatória o rendimento social de inserção não sofreu qualquer alteração. Mas os que recebiam 3050 euros mensais também tiveram um pequenino aumento! As pensões acima dos 2430 euros foram aumentadas em 100 euros. As de 1050 euros beneficiaram de 15.75 euros e as abaixo de 1025 de 4.50 euros.

Os nossos governantes devem ter ficado com a cabeça a arder pelo esforço que tiveram de fazer para que a atribuição de dinheiros públicos fosse feita com alguma justiça. E diziam sem qualquer pejo e um à vontade impressionante que o problema da pobreza era uma das suas grandes preocupações.

Vivemos numa sociedade dos três terços. Um terço vive maravilhosamente bem, outro terço vive bem ou medianamente bem, o terceiro terço vive imerso na pobreza e na marginalização, não tem meios capazes para uma subsistência digna e são destituídos de qualquer poder. Os ricos cada vez mais ricos, os pobres cada vez mais pobres.

Novos lugares de estacionamento na baixa de Ponta Delgada

A Câmara Municipal de Ponta Delgada criou na rua e travessa de Santa Luzia quatro lugares de estacionamento para condutores com mobilidade reduzida, dois lugares para cargas e descargas e uma nova zona para o estacionamento de motociclos e bicicletas na baixa da cidade.

"Continuamos a transformar Ponta Delgada. Já requalificamos o centro histórico da cidade e, agora, reafirmamos a nossa aposta na mobilidade, com a disponibilização gratuita de quatro lugares para estacionamento de condutores com mobilidade reduzida, uma zona de estacionamento para motociclos e bicicletas e dois lugares de estacionamento para cargas e descargas para apoiar o comércio local", anunciou Pedro Nascimento Cabral.

O Presidente do município de Ponta Delgada falava na Rua de Santa Luzia, no âmbito da criação destes espaços, que têm como "objectivo promover a inclusão e facilitar a deslocação das pessoas ao centro da cidade, sem esquecer o futuro da mobilidade urbana, que passa pela adopção de estratégias de fruição mais ecológicas e sustentáveis".

"Estamos a investir no progresso de Ponta Delgada, bem como na qualidade de vida e bem-estar de quem nela vive, trabalha e visita, tendo por base uma visão estratégica que combina harmoniosamente os sectores ambiental, social e económico", reforçou.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada está a processar a aquisição de duas viaturas eléctricas para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida no centro histórico de Ponta Delgada, em regime de shuttle promovendo a criação de um ambiente urbano qualificado, acessível e verdadeiramente inclusivo.

2ª Conferência Internacional de Economia Circular na Construção decorre a 6 e 7 de Junho

A 2ª Conferência Internacional de Economia Circular na Construção (CIECC 2024), irá acontecer nos dias 6 e 7 de Junho de 2024, em São Miguel, nos Açores.

Nesta 2ª edição, a CIECC desafia toda a comunidade científica a reflectir sobre a construção circular e sustentável, procurando transformar uma visão utópica sobre o tema em visões, respostas e desafios reais. Organizada pela Secretaria Regional do Turismo Mobilidade e Infra-estruturas do Governo dos Açores através do Laboratório Regional de Engenharia Civil, esta edição coloca o seu foco nas mais recentes novidades científicas e técnicas sobre a economia circular no sector da construção.

A conferência reunirá investigadores e participantes de diversas universidades, centros tecnológicos, empresas e entidades interessadas em partilhar o estado de arte e promover colaborações nacionais e internacionais.

O evento tem como objectivo ser um espaço de partilha dos últimos desenvolvimentos e tendências deste sector, troca de ideias e apresentação de novas soluções, contribuindo positivamente para a afirmação da Região Autónoma dos Açores como referência na temática da sustentabilidade, em particular da Economia Circular no sector da Construção Civil.

Governo apresenta o novo plano para as migrações

O Governo apresentou o novo plano de acção para as migrações, assente em quatro pilares: imigração regulada, apostar na atracção de talento estrangeiro, acolher bem e com humanismo quem vem, e colocar o Estado a funcionar melhor.

Porque "o tema das migrações é hoje incontornável", Luís Montenegro assumiu que o Governo quer adoptar uma política que não é "simultaneamente nem de portas fechadas, nem escancaradas", mas, para isso, são precisas regras, assumiu.

"Entendemos que é preciso regular a imigração para dar dignidade às pessoas. Portugal não deve estar nem vai estar de porta fechada aos que procuram oportunidades, que têm qualificação e que nos fazem falta. (...) Mas também não podemos ir para o extremo de escancarar portas sem fazer controlo nem acompanhamento, largando as pessoas ao abandono. E para isso precisamos de ter regras", afirmou.

É aqui que entra o novo plano de acção para as migrações, elaborado com um espírito de "respeito e especial cuidado na dignidade e sentido de humanismo", garantiu o primeiro-ministro.

As novas medidas para a imigração

Num documento com 41 medidas, destacam-se a extinção do designado procedimento de Manifestação de Interesse - que, segundo o Executivo, "passou a permitir uma entrada sem regras" - e a reestruturação da AIMA.

"Este regime permite a sanação permanente de entradas irregulares, tendo sido usado como "porta aberta" e fonte de grande parte das pendências. Este regime é extinto com efeitos imediatos e para o futuro, através de Decreto-Lei do Governo", lê-se no comunicado divulgado pelo Governo.

Significa isto que, a partir de agora, será necessário um contrato de trabalho para obter um visto de residência.

Apesar desta decisão, o Governo compromete-se a processar todos os pedidos já apresentados, desde que "tenham sido instruídos correctamente" ou tenham "mais de um ano de descontos para a Segurança Social".

Será ainda criada a Unidade de Estrangeiros e Fronteiras (UEF) na PSP, responsável pelo controlo de fronteiras, de retorno e de fiscalização em território nacional.

"A AIMA não está a funcionar bem e vamos ter que reestruturar o seu funcionamento, vamos ter que pedir à PSP um reforço de meios numa unidade de estrangeiros e fronteiras", anunciou Montenegro.

Em relação aos mais de 400 mil processos pendentes, o Governo propõe um processo urgente de resolução, que implica a criação de uma estrutura de missão que integrará funcionários da AIMA, inspectores do ex-SEF e outros "especialistas recrutados temporariamente para este projeto". O objectivo é apreciar, de forma expedita, estes pedidos e agilizar o atendimento presencial.

Nesse sentido, o Executivo irá avançar com a contratação de 45 peritos analistas de vistos na Direcção-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas para reforçar os consulados.

Entre as 41 medidas apresentadas, que pode consultar online, o plano inclui ainda o aumento da capacidade dos centros de instalação temporária e a construção de novos centros. Recorde-se que é nestes locais que os cidadãos estrangeiros aguardam, por exemplo, por decisões sobre autorização de entrada em Portugal.

"Não há relação directa entre imigração e criminalidade"

Na sua apresentação, Luís Montenegro fez questão de sublinhar que não há uma relação directa "entre imigração e o aumento de índices de criminalidade", acrescentando que não se devem estigmatizar comunidades "à boleia de episódios que são casuísticos".

"Questão diferente é que deixemos avolumar, em alguns pontos do país, pessoas em especial vulnerabilidade - a viver 20 e 30 numa casa - e que essa imagem possa dar uma sensação de insegurança aos demais", disse.

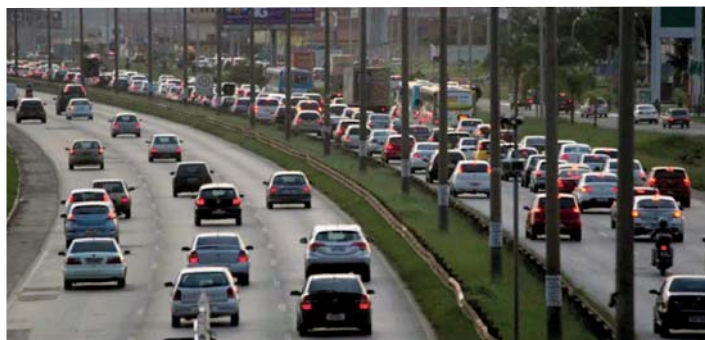
Lisboa é a segunda cidade europeia mais stressante para conduzir

Lisboa foi considerada a segunda cidade da Europa mais stressante para conduzir, de entre nove capitais europeias, segundo um estudo da empresa DiscoverCars. Participaram no estudo condutores de Oslo, Milão, Londres, Budapest, Munique, Praga, Barcelona, Cracóvia e Lisboa.

Os investigadores mediram o ritmo cardíaco dos voluntários enquanto estes faziam uma viagem de meia hora de carro pela sua cidade e filmaram a viagem com uma câmara de bordo.

Começaram por recolher dados sobre a frequência cardíaca de cada condutor em repouso e, posteriormente, dados sobre a frequência cardíaca durante a condução. Em ambas as situações referem que recolheram os batimentos cardíacos por minuto (bpm) mínimo e o máximo.

De seguida, os investigadores determinaram a média das frequências em repouso e em condução e mostraram os dados ao médico especializado em medicina interna Adedeji Saheed, que lhes deu uma noção de qual é o ritmo cardíaco típico. Foi a partir destes dados que criaram a Classificação de Stress.

Explicam que para além disto recorreram também a informações de plataformas online como o Reddit e fóruns de viagens, condução e motociclistas para ver o que as pessoas dizem sobre as condições das estradas, estacionamento e como é conduzir em cada uma destas cidades.

Lisboa regista a frequência cardíaca máxima a conduzir mais alta

No caso de Lisboa, a Classificação do Stress é de 36 e o ritmo cardíaco máximo a conduzir é de 134 bpm, o valor mais alto das nove capitais. No que refere à frequência cardíaca máxima em repouso, o condutor atingiu os 122bpm, o que, de acordo com o médico, está acima do intervalo tipicamente esperado, o que pode indicar stress ou ansiedade.

Segundo a DiscoverCars, "Lisboa tem muitas ruas estreitas, especialmente no centro histórico da cidade, o que pode tornar a condução stressante".

De acordo com o estudo, a cidade da Europa mais stressante para conduzir é Oslo, na Noruega, que registou uma Classificação de Stress de 37,5. Em terceiro lugar está Milão, em Itália, que em relação a Lisboa tem uma diferença de 6 pontos, registando assim uma taxa média de stress de 30.

Em quarto lugar está Londres, seguida de Budapeste, Munique e Praga, em sétimo lugar.

As cidades que a investigação considerou menos stressantes para conduzir foram Barcelona e Cracóvia, com 16 e 9,5 pontos respectivamente.

Mais de 500 crimes de incêndio florestal registados pela GNR

A Guarda Nacional Republicana (GNR) registou desde o início do ano e até 31 de Maio 533 crimes de incêndio florestal no âmbito da operação "Floresta Segura 2024". A guarda fez 16 detenções e identificou 131 suspeitos.

A GNR recorda que no mesmo período de 2022 tinha registado o triplo dos crimes de incêndio florestal, 1.790, detido mais do dobro de pessoas, 42, e identificado quatro vezes mais suspeitos, 511. A GNR sinalizou 10.252 situações de falta de limpeza dos terrenos nos cinco primeiros meses do ano. Leiria com 2.411 foi o distrito onde foram efectuadas mais sinalizações, seguida de Viseu com 1.233, Coimbra com 837, Santarém 788 e Castelo Branco 711.

De acordo com os dados da GNR, Portalegre e Évora são os distritos com menos sinalizações, 71 e 85, respectivamente.

A guarda realizou 17.209 acções de patrulhamento, que contaram com mais de 43 mil militares em todo o território nacional.

No âmbito da prevenção e sensibilização para a limpeza de terrenos, a GNR fez nos cinco primeiros meses deste ano 4.428 acções de sensibilização, abrangendo 76.052 pessoas.

As acções visaram, segundo a GNR, evitar comportamentos de risco, sensibilizar para a importância de adopção de medidas de autoprotecção e uso correcto do fogo por parte da comunidade.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmacia Garcia
Largo 2 de Março 77
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 200 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saíde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
PONTA DO SOL – Em viagem para Leixões
S. JORGE – Nas Velas largando amanhã para o Pico
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

INSULAR - Na Praia da Vitória largando para Graciosa
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Ponta Delgada
FURNAS – Em Lisboa

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

2009 - O candidato às presidenciais na Guiné-Bissau Baciro Dabó e o antigo ministro da Defesa Hélder Proença são mortos a tiro. A Direcção-Geral de Informação do Estado da Guiné-Bissau denuncia uma tentativa de golpe de Estado, liderada por Hélder Proença, através do auto denominado Alto Comando das Forças Republicanas para a Restauração, com a participação de Baciro Dabó.
- Morre Boris Pokrovski, encenador de ópera russo, membro do Bolshoi. Tinha 97 anos.
2010 - Entra em vigor a Lei 9/2010 que permite o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo.
2011 - Eleições legislativas em Portugal. O PSD vence as eleições antecipadas sem maioria absoluta. O líder do partido, Pedro Passos Coelho, declara que "está aberto o caminho para que o PSD e o CDS, com personalidades independentes, venham a constituir o governo de que Portugal precisa".
2012 - Morre Herb Reed, último sobrevivente do grupo vocal The Platters. Tinha 83 anos.
2014 - Comissão Política do PS aprova, por larga maioria, proposta do secretário-geral António José Seguro para a realização de eleições primárias a 28 de setembro.
2015 - O Futebol Benfica conquista a Taça de Portugal de futebol feminino pela primeira vez, ao derrotar na final o Albergaria, por 1-0, após prolongamento, em jogo disputado no Estádio Nacional, em Oeiras.
2016 - A lista do secretário-geral do PS, António Costa, para a Comissão Nacional, consegue 233 dos 251 lugares, correspondentes a 92,8% dos votos.
2017 -- Morre, aos 30 anos, Cheick Tioté, jogador do serviço do Newcastle durante sete temporadas, de forma repentina durante um treino de equipa.

Este é o centésimo quinquagésimo sexto dia do ano. Faltam 209 dias para o termo de 2018.

Pensamento do dia: "Todas as coisas têm o seu mistério, e a poesia é o mistério de todas as coisas". Federico García Lorca (1898-1936), poeta e dramaturgo espanhol.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

7:13 - Baixa-mar
1:02 - Preia-mar
19:40 - Baixa-mar
13:29 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

EL YIYO
8 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 70.000.000
Último Sorteio 31/05/2024
4 7 16 33 34 + 7 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 31/05/2024
ZLQ 25235

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 13.500.000
Último Sorteio 01/06/2024
2 16 17 32 40 + 5

Lotaria clássica
Próxima Extracção 10/06/2024
€ 600.000
Última Extracção 03/06/2024
1º PRÉMIO 40391

Lotaria popular
Próxima Extracção 06/06/2024
€ 75.000
Última Extracção 30/05/2024
1º PRÉMIO 47134

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 23.000
Último Concurso 02/06/2024
X21 111 212 1XXX 2

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Kiev reivindica ataque a alvos russos com armas ocidentais

As forças ucranianas afirmaram ter atingido, na Segunda-feira, um sistema russo de defesa aérea com armas fornecidas por países ocidentais. O ataque em território da Federação Russa foi confirmado pela Vice-ministra ucraniana para a reintegração dos territórios ocupados.

"Era um S-300 russo. Em território russo", escreveu a Ministra Iryna Vereshchuk nas redes sociais, frisando que o ataque ucraniano aconteceu nos "primeiros dias após a permissão para usar armas ocidentais em território inimigo".

A Ucrânia recebeu nas últimas semanas permissão dos seus principais aliados para atingir, com as armadas cedidas, determinados alvos militares dentro da Federação Russa. Desde o início da guerra, os países parceiros e apoiantes de Kiev proibiram a Ucrânia de atacar dentro do território russo por medo de uma possível retaliação de Moscovo, limitação que não incluía os territórios ucranianos ocupados pela Rússia.

Segundo a imprensa internacional, as forças ucranianas terão usado o sistema de mísseis Himars, fornecido pelos Estados Unidos, na região de Belgorod. O alvo militar russo destruído por Kiev localizava-se a cerca de 60 quilómetros da linha da frente da região de Kharkiv

Embora o Governo ucraniano tenha reivindicado o ataque, não especificou que tipo de armamento utilizou. Isto acontece poucos dias depois de o presidente norte-americano ter dado permissão à Ucrânia para usar armas fornecidas pelos EUA para atacar determinado alvos russos na região de Kharkiv.

Esta mudança de política de Washington sobre as condições em que a Ucrânia pode utilizar as armas que recebe coincidiu com a ofensiva lançada pela Rússia em meados do mês passado contra a região ucraniana de Kharkiv, na fronteira com a Federação Russa. As forças russas abriram uma nova frente depois de cruzarem a fronteira a partir do seu próprio território.

A entrada russa naquela zona do nordeste da Ucrânia despertou preocupação nas capitais ocidentais e em Kiev, que passou a exigir com crescente veemência que fosse permitido neutralizar com as armas recebidas os ataques russos contra Kharkiv, atingindo concentrações de tropas, aviões, sistemas de mísseis e outros alvos russos.

O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, elogiou a decisão de Joe Biden de permitir alguns ataques em território russo como um "passo em frente" que ajudará as forças ucranianas a defender a região de Kharkiv. O ministro ucraniano dos Negócios Estrangeiros, Dmytro Kuleba, confirmou entretanto que Kiev vai continuar a pedir que os outros aliados suspendam também algumas das restrições de uso das armas que fornecem contra alvos localizados na Rússia.

Manifestantes israelitas exigem acordo de libertação de reféns

Depois de, na Segunda-feira, as autoridades israelitas terem confirmado as mortes de mais quatro reféns do Hamas, incluindo três idosos, vários manifestantes juntaram-se em frente à sede das Forças de Defesa de Israel em Telavive. Os israelitas exigiram, neste protesto antigovernamental, um acordo imediato para a libertação dos restantes reféns.

Várias dezenas de pessoas saíram à rua para se manifestar em todo o país e exigindo um acordo de libertação dos reféns ainda mantidos pelo Hamas, de acordo com o Movimento Pró-Democracia Antigovernamental.

Os protestos mantiveram-se até às primeiras horas de ontem, tendo sido multados pela polícia israelita cerca de uma dezena de manifestantes.

Segundo um movimento de vigilância da violência policial, dois activistas que estavam nas manifestações contestaram as multas e acabaram por ser "violentamente" detidos.

"Não nos deixem envelhecer aqui"

As autoridades militares israelitas confirmaram a morte de mais quatro reféns do Hamas, incluindo três homens idosos que tinham sido vistos num vídeo do grupo islamita palestiniano a implorar pela sua libertação. Amiram Cooper, Yoram Metzger e Haim Peri tinham todos acima de 80 anos, parecendo fracos e preocupados num vídeo divulgado em Dezembro pelo Hamas sob o título "Não nos deixem envelhecer aqui", no qual diziam ter doenças crónicas e acusando Israel de os ter abandonado.

O quarto refém foi identificado como Nadav Popplewell, um cidadão israelo-britânico de 51 anos, cuja morte foi confirmada pelas autoridades israelitas e pelo kibutz Nirim, onde residia. Horas antes de anunciar a sua morte, em Maio, as Brigadas al-Qassam, braço armado do Hamas, divulgaram um vídeo no qual parecia comunicativo, embora tivesse um grande hematoma no olho direito. Poppelewell foi sequestrado em casa durante os ataques do Hamas no sul de Israel a 7 de Outubro com a mãe, Channah Peri, de 79 anos, que foi libertada durante a trégua de uma semana alcançada em Novembro. Também o irmão Roi morreu durante os ataques do Hamas, segundo a imprensa israelita.

O porta-voz das IDF adiantou, em conferência de imprensa, que não foi possível confirmar as circunstâncias da morte dos quatro reféns israelitas, mas que iam ser apuradas. Daniel Hagari disse ainda que os quatro homens morreram juntos na cidade de Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza, durante operações israelitas na região.

"Estamos a verificar todas as opções", disse Hagari, acrescentando que "há muitas perguntas".

"Desgosto"

Após a confirmação das mortes dos reféns, o Fórum das Famílias de Reféns emitiu uma declaração expressando o "desgosto" com a notícia, que disse que deveria "abalar todos os cidadãos do Estado de Israel e suscitar um profundo exame de consciência em todos os líderes".

"Haim, Yoram, Amiram e Nadav foram sequestrados vivos, alguns deles estavam com outros reféns que foram libertados no acordo anterior, e deveriam ter voltado vivos para casa, para o seu país e as suas famílias", lê-se no comunicado, onde apelam ao governo de Israel para aceitar imediatamente um acordo de libertação dos restantes reféns.

Estas mortes somam-se à crescente lista de reféns que, de acordo com dados de Telavive, morreram em cativeiro. No dia 7 de Outubro, o Hamas levou cerca de 250 reféns para a Faixa de Gaza e perto de metade foram libertados durante o breve cessar-fogo em Novembro. Dos cerca de 130 reféns restantes, acredita-se que 85 ainda estejam vivos.

Charles Michel não poupa críticas a Von der Leyen

Charles Michel está nas últimas semanas do seu mandato como Presidente do Conselho Europeu com duas prioridades bem definidas: a apresentação da Agenda Estratégia, um documento que servirá como bússola para a União Europeia (UE) nos próximos cinco anos e a coordenação das difíceis negociações para a eleição dos chamados "empregos de topo" de altos funcionários comunitários, este mês.

"É nosso dever resolver isto antes de Julho, sabemos o que está em causa", refere, citado pelo jornal espanhol El Mundo.

Apesar da "agenda" complicada, são as críticas à Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, pela sua forma de proceder, que mais "ressoam". Sem usar o seu nome uma única vez, aponta críticas a decisões específicas, como a sua posição em Gaza, como o facto de, durante o seu comando, a Comissão ter reduzido os processos aos Estados-Membros, o que lhe parece uma negligência em relação à funções para agradar aos políticos e ganhar o seu favor.

"O que precisamos não é de uma Comissão política, mas de uma União política. Não de uma Comissão geopolítica, mas de uma União geopolítica. Há uma grande diferença. A Comissão deve ser a guardiã dos Tratados, imparcial, e quanto mais for, maior será o impacto e melhor defenderemos os nossos interesses", atira.

A rivalidade e fricção entre a Comissão e o Conselho é um facto histórico, até porque fisicamente ficam frente a frente, com os seus dois edifícios principais em ambos os lados da mesma rua.

É a disputa entre o método comunitário e o método intergovernamental, entre aqueles que querem mais poderes delegados ou que as capitais tenham a última palavra. No entanto, durante esta legislatura a visão dominante é que a Comissão de Von der Leyen ganhou muito peso e poder, porque a resposta às três grandes crises (a crise sanitária com as vacinas, a crise económica e a crise militar com a ajuda centralizada à Ucrânia) passou em grande parte pelo seu gabinete. Mas Michel, irritado, diz que não, "muito pelo contrário".

"Todos sabemos que não foi a Comissão, mas sim os Estados-Membros que colocaram as grandes questões sobre a mesa, desde a compra de vacinas aos fundos. A decisão de alargar e revitalizar o processo vem do Conselho Europeu", defende, lembrando que todas as questões importantes foram decididas por unanimidade.

Michel critica a posição de Von der Leyen em relação a Israel e depois a Gaza, desde a primeira viagem que fez quase sozinha para dar o seu apoio ao Governo de Netanyahu até à sua ambiguidade ou falta de contundência ao falar sobre os mortos na Palestina. "Se se é visto como muito político, menos imparcial se parece, e precisamos dessa imparcialidade. Notamos isso na política interna e na política externa, em Israel. O risco é que isso seja usado por aqueles que se opõem à integração devido a dois pesos e duas medidas. Há uma preocupação crescente a nível internacional, começando pelo chamado Sul Global, que acredita que a nossa posição não é consistente com as expectativas do povo. Para que a UE e uma união política sejam eficientes, a Comissão deve ser imparcial. É uma prioridade", reitera.

Joker - RTP 1

Festa é Festa - TVI

RTP Açores

04:00 Telejornal Açores
04:35 Raízes E Frutos - Ep. 1
05:24 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 21
05:41 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 22
06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 101
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 54
07:44 Zig Zag T20 - Ep. 55
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 113
09:00 Açores Hoje - Ep. 106
09:54 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 98
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Duplas À Portuguesa - Ep. 4
13:48 Terra 4.0 T4 - Ep. 13
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Roteiro Património Cultural Subaquático Dos Açores - Ep. 6
16:51 Açores Hoje - Ep. 107
17:45 Músicas d´África T13 - Ep. 18
18:45 Olhar Clínico - Ep. 5
19:40 Campanha Eleitoral - Eleições Europeias 2024 - Ep. 8
20:00 Telejornal Açores
20:38 Cultura Açores T5 - Ep. 7
21:10 Um Índio Em Pé De Guerra - Vida E Obra De António-Pedro Vasconcelos - Ep. 1
22:11 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 2
22:59 Terra Europa T1 - Ep. 31

RTP 1

01:13 Terra Europa T1 - Ep. 31
01:33 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 16
01:46 Escrava Mãe - Ep. 80
02:43 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 81
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Eleições Europeias: Campanha Eleitoral 2024 - Ep. 10
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Primeira Pessoa: Rita Blanco
20:30 Joker T7 - Ep. 190
21:30 Cá Por Casa Com Herman José - Melhores Momentos - Ep. 8
Recorde os melhores momentos do programa apresentado por Herman José. Em Cá Por Casa, misturam-se os conceitos de talk show, de programa de humor e de variedades, num cocktail colorido, variado e com muito 'timing', servido numa casa onde tudo pode surpreender.
23:00 Anatomia de Grey T18 - Ep. 2
Meredith procura os conselhos de Amelia. Richard ganha novo ânimo quando eleva o ensino a um novo nível no hospital. Winston trata um paciente que sofreu falência renal.

RTP 2

16:10 Mush-Mush E Os Mushimelos - Ep. 23
16:20 Gigantosaurus T2 - Ep. 3
16:30 A Aldeia Encantada Do Pinóquio - Ep. 3
16:40 A Escola Encantada - Ep. 3
17:05 Nefertine No Nilo - Ep. 38
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 18
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 21
17:40 A Ovelha Choné T6 - Ep. 12
17:45 Radar XS T6 - Ep. 116
17:50 Basquetebol: FC Porto x Benfica, 1ª Parte - Camp. Nacional TRANSMISSÃO EM DIRETO
18:50 Campanha Eleitoral - Eleições Europeias 2024 - Ep. 8
19:05 asquetebol: FC Porto x Benfica, 2ª Parte - Camp. Nacional TRANSMISSÃO EM DIRETO
19:55 Palácios de Portugal - Ep. 1
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T2 - Ep. 6
21:50 Folha de Sala
21:55 Moda: A Revolução da Moda Italiana - Ep. 4
22:50 Sociedade Civil T20 - Ep. 102

SIC

02:20 Terra Brava - Ep. 215
02:45 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 110
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 111
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 112
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 104
15:00 Júlia T7 - Ep. 104
16:45 Morde & Assopra - Ep. 182
17:15 Terra E Paixão - Ep. 3
18:00 Tempo De Antena: Europeias 2024
18:15 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 20
19:00 Jornal Da Noite
21:00 Senhora Do Mar - Ep. 87
22:00 Papel Principal - A Vingança - Ep. 59
22:45 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 20
Pessoas solteiras, que já tentaram tudo por tudo para encontrar o verdadeiro amor, mas sem sucesso, põem agora nas mãos deste formato o sonho de encontrar o amor das suas vidas.

TVI

01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 55
02:30 Deixa Que Te Leve - Ep. 101
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:15 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:40 A Herdeira - Ep. 274
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:00 Tempo De Antena: Eleições Europeias 2024
18:15 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
20:45 Cacau - Ep. 106
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem.
21:45 Festa É Festa - Ep. 919
22:45 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Provavelmente agora existe a tendência para manifestar atitudes impulsivas, mas tente controlar as suas emoções e adote uma postura equilibrada.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

No amor, pode conhecer alguém interessante na sua vida que aumente o seu ânimo. Esta é uma época que lhe pode proporcionar um excelente romance.

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa uma fase de maior estabilidade em termos sentimentais e tudo indica que vai conseguir estabelecer um relacionamento bastante produtivo.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Esperam-se excelentes novidades para si, que vão resolver algumas das suas dificuldades. No entanto, use sempre a sua energia de forma construtiva.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

A ocasião é oportuna para obter os resultados económicos desejados. É provável que esta seja uma conjuntura que lhe traga muitas alegrias e êxitos.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Está confiante e capaz de contrariar as habituais rotinas desgastantes, mas mantenha a calma e afaste a tendência para exagerar no seu otimismo.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

O momento é oportuno para cuidar da sua saúde. Nesta perspetiva, procure melhorar o seu sistema alimentar e faça as habituais análises de rotina.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Esta é uma longa etapa em que podem surgir alguns desafios relacionados com o estrangeiro. Todavia, siga em frente e agarre as boas oportunidades.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Durante este período de crescimento financeiro, podem surgir propostas ou até mesmo alguns projetos que tragam a entrada de dinheiro inesperado.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

A sua capacidade de comunicar está bem evidente e vai conseguir expor as suas ideias com clareza. Contudo, continua a percorrer um ciclo difícil.

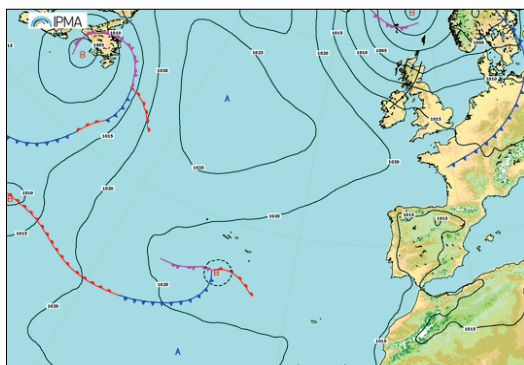
VIRGEM (23/08 a 22/09)

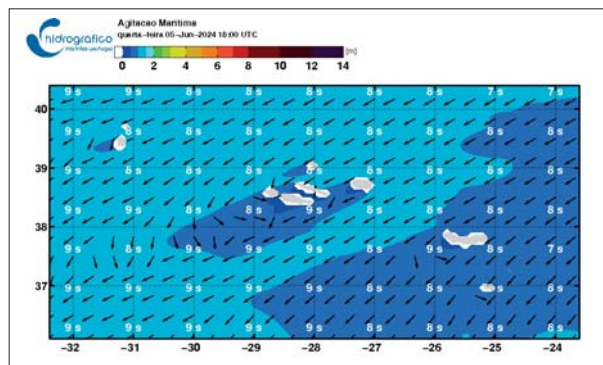
É a altura favorável para prestar atenção à sua vida familiar e profissional.
Porém, uma amizade especial pode trazer-lhe conselhos muito sábios.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Necessita de alguém que lhe transmita conselhos sábios no sentido de procurar renovar a sua vida. Agora desenvolva novas ideias e a novos sonhos.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Agitacao Maritima

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria
Frente quente
Frente Oclusa
Frente Estacionária
A Centro de Alta Pressão
B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), tornando-se moderado (20/30 km/h).
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga, tornando-se cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 19ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade para a tarde.
Aguaceiros a partir da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de nordeste.
ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 19ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva e aguaceiros a partir do fim da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se gradualmente moderado (20/30 km/h) de nordeste.
ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 20ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Sabia que...

Por Cristina Valverde

... segurar um espirro aumenta a pressão no ouvido, nariz e garganta, podendo dar origem a dores de cabeça, alterações na orelha média/nervo óptico/retina, a uma hemorragia ocular ou mesmo, em casos muito extremos (e raros!), a um AVC?

Mesmo tratando-se de cenários incomuns, o melhor mesmo é, portanto, espirrar naturalmente, desviando-se, ou protegendo, com o braço, boca e nariz, de forma a não contaminar quem o rodeia.

Mais vale prevenir que remediar!

Tunídeos conquistam três prémios no festival de tunas masculinas de Castelo Branco

Os Tunídeos - Tuna Masculina da Universidade dos Açores actuaram no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, no passado fim-de-semana, a propósito do XVI FITUCB - Festival Internacional de Tunas Universitárias de Castelo Branco, a convite da tuna organizadora, a Estudantina Académica de Castelo Branco. Os Tunídeos iniciaram a sua digressão em Castelo Branco na Quarta-feira, dia 22 de Maio, onde se mantiveram até dia 26 de Maio a representar a Universidade dos Açores e toda a Região Autónoma. O programa deste festival começou no dia 24 onde ocorreu uma noite de serenatas na Sé Catedral de Castelo Branco. Já no dia de 25 de Maio decorreu a noite de espectáculos no Cine-Teatro Avenida onde o público foi presenteado com exímias actuações de todas as tunas que subiram a palco. Juntamente com os Tunídeos - Tuna Masculina da Universidade dos Açores, participaram também a TAISEP - Tuna Académica do Instituto Superior de Engenharia do Porto, a EUL - Estudantina Universitária de Lisboa e a TUM - Tuna Universitária do Minho.

Desse mesmo certame os Tunídeos saíram vencedores dos seguintes prémios: Melhor Pandeireta; Melhor Original; e Tuna mais Tuna.

Este ano académico termina assim com esta última deslocação da tuna em solos continentais. É de salientar ainda que nas últimas 20 participações em festivais de tunas os Tunídeos trouxeram para os Açores o prémio de Tuna mais Tuna 19 vezes, prémio que consagra a tuna com mais espírito tuneril. O mote para o ano académico que se avizinha, quando os Tunídeos completam o seu 30° aniversário.

Última
Diário dos Açores
Edição de 5 de Junho de 2024

Caminhadas Saudáveis em Ponta Delgada de 5 a 7 de Junho

No âmbito do Projecto Idosos Activos, a Câmara Municipal de Ponta Delgada irá realizar com os seniores dos centros de convívio das 24 freguesias do concelho três caminhadas saudáveis.

O primeiro dia desta actividade está agendado para, hoje, 5 de Junho, e a pista para esta animada caminhada será na freguesia dos Mosteiros.

Quanto ao ponto de encontro, este está marcado para as 10h30 junto à Igreja N. Sr.ª da Conceição e o início da caminhada será às 11h00.

Já pelas 12h30, haverá uma pausa para um almoço volante, que será levado e organizado por cada grupo/participante e às 13h30 começam as actividades lúdicas, os jogos tradicionais e as danças.

Para esta "Volta à Beira Mar" na freguesia dos Mosteiros foi definido um percurso com uma extensão de 3,6 quilómetros e uma duração aproximada de 49 minutos.

Para o segundo dia de actividade, a 6 de Junho, realiza-se uma caminhada nas Freguesias de São Roque e Livramento com início às 11h00 e o ponto de encontro será às 10h30 no Forno da Cal.

O regresso desta caminhada "Vista ilhéu/Mata do Café" está agendado para as 14h30, completando um percurso de 3,1 quilómetros.

Para o terceiro dia, os idosos do Concelho vão se juntar nos Fenais da Luz, encontrando-se na Igreja Nossa Sr.ª da Luz, pelas 10h30, e partindo para esta caminhada pelas 11h00.

Francisco Bettencourt é o novo Director Regional da Mobilidade

Francisco Bettencourt, até agora Presidente da Atlânticoline, acaba de ser nomeado Director Regional da Mobilidade.

A nomeação foi publicada ontem em Jornal Oficial, num despacho assinado por José Manuel Bolieiro e Berta Cabral, onde se refere "que a escolha recaia em personalidade que, pelo seu perfil curricular, demonstre possuir a competência técnica, aptidão, experiência profissional e formação adequadas à plena prossecução das competências e ao exercício das funções que correspondem àquele cargo". Francisco Bettencourt é Licenciado em Organização e Gestão de Empresas e vai substituir Rui Coutinho.

Últimas

Papa Francisco envia 100 mil euros de medicamentos de primeiros socorros para a Ucrânia

O Papa Francisco enviou à Ucrânia um lote de medicamento no valor de 100 mil euros que serão distribuídos em alguns hospitais do país, segundo anunciou, ontem, o Vaticano, através do site "Vatican News".

Desde o início do conflito, que o Papa Francisco fez diversas doações à Ucrânia, como geradores eléctricos para o Inverno, além de alimentos, camisas térmicas e cobertores. Esta é "uma forma de estar ao lado de um povo em grandes dificuldades, testado por mais de dois ano de conflito", apontou o Vaticano.

Cheias no sul da Alemanha provocam 4 mortos e vários feridos

Quatro pessoas morreram e várias estão desaparecidas, vítimas das cheias que assombram a Alemanha.

Milhares de pessoas tiveram de sair de casa na sequência das chuvas torrenciais que ocorreram neste fim-de-semana.

Os Estados de Baden-Württemberg e Baviera são os mais afectados.

Devido à subida do nível do rio Danúbio, que atingiu quase os seis metros, a cidade de Ratisbona declarou o estado de emergência.

Cerca de 20 mil pessoas estão envolvidas nas operações de salvamento em todo o Estado da Baviera e o serviço meteorológico alemão alertou para a possibilidade de mais chuvas fortes nas regiões sul e leste do país.